

# REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES NA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO VIVÊNCIA E ESTÁGIO NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO BRASIL

Daniela SANTOS<sup>1</sup>

Elaine Cristina LOURES<sup>1</sup>

Jeferson Pereira FRANCO<sup>1</sup>

Karla Aparecida Valadares do Nascimento SANTOS<sup>1</sup>

Alberto Mesaque MARTINS<sup>2</sup>

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar e refletir sobre a experiência de estudantes na gestão e desenvolvimento do Projeto Vivência e Estágio na Realidade do Sistema Único de Saúde do Brasil - VerSUS/Brasil, realizado em Sete Lagoas/MG, entre os dias 05 a 13 de julho de 2014. Trata-se de um projeto do Ministério da Saúde, em parceria com a Rede Unida que busca articular ensino-pesquisa e prática, por meio da construção de laços entre os processos de formação e a realidade dos serviços de saúde.

Nesse sentido, o VerUS tem como objetivos possibilitar aos estudantes um espaço privilegiado de novas práticas pedagógicas, de formação teórico-prática, com olhar reflexivo, consciente, de aprendizado, político, crítico e analítico para a interação e imersão no cotidiano do SUS e qualificar os futuros profissionais para um melhor diálogo com os processos de gestão de políticas públicas de saúde no Brasil que atinge diretamente aos usuários.

O projeto conta com a gestão e participação de acadêmicos de diferentes contextos e cursos de graduação, revelando o seu caráter interdisciplinar e promotor do protagonismo estudantil. Durante o período de imersão, os participantes, previamente selecionados, convivem por um período, de 07

---

<sup>1</sup> Graduandos em Psicologia, Faculdade Ciências da Vida, FCV, Sete Lagoas, MG;

<sup>2</sup> Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais e Docente nos cursos de Psicologia, Nutrição e Enfermagem da Faculdade Ciências da Vida; Orientador do projeto; e-mail: albertomesaque@yahoo.com.br.

a 10 dias, em um espaço de formação marcado por estudos, trabalhos de campo, dinâmicas em grupos e visitação aos dispositivos de saúde em caráter observacional. A hospedagem, alimentação e transporte dos participantes são custeados pelo Ministério da Saúde e Rede Unida. Nesta edição participaram 19 estudantes, que durante a imersão visitaram diferentes dispositivos e equipamentos de saúde, em todos os níveis assistenciais tais como os hospitais, UBS, farmácias distritais, Caps.

A imersão no VerSUS possibilitou aos viventes conhecer as propostas e funcionamento do SUS local e, através de um contato panorâmico com realidade do sistema da cidade, colher dados empíricos, compará-los e interpretá-los possibilitando aos participantes (re)pensar as práticas de saúde. A intensidade da vivência possibilitou o crescimento pessoal, o aprimoramento da formação política e profissional ao proporcionar a prática efetiva da multidisciplinaridade e interdisciplinaridade que entrelaçou os distintos olhares das diversas ciências representadas pelos acadêmicos estabelecendo um único propósito, vinculando os objetivos e ações integradas promovendo laços entre o Estado, as instituições de ensino, os serviços de saúde e a sociedade, conforme proposto pelo SUS.

A vivência ainda se torna riquíssima no ponto de vista social, já que também propicia a construção de laços entre os participantes e promove a conscientização da responsabilidade e compromisso social pelo que é de direito de todos e construído para todos. Ao final, os participantes pactuaram a organização de uma segunda edição do VerSUS no município que será estendida a novos estudantes.

**Palavras-chave:** VerSus. SUS. Interdisciplinaridade. Imersão. Multidisciplinaridade.